

CONSTRUINDO A REDE ESTRADO NO BRASIL¹

Dalila Andrade Oliveira*

BUILDING "REDE ESTRADO" IN BRAZIL

RESUMO

Este texto apresenta a recente história — criação e trajetória — da Rede Latino-americana de Estudos Sobre Trabalho Docente no Brasil que teve início a partir do Grupo de Estudos Sobre Trabalho Docente da Faculdade de Educação da UFMG. Procura retratar o esforço de criação da referida Rede no Brasil, considerando que se trata de uma Rede Latino-americana de pesquisadores que se organiza em outros países. Além de descrever o processo de estruturação da Rede, sua organização, seus primeiros passos e atividades realizadas, pretende ainda demonstrar, de forma sintética, as principais temáticas e abordagens teórico-metodológicas sobre o trabalho docente presentes nas pesquisas em desenvolvimento no interior da Rede e do Grupo.

PALAVRAS-CHAVE: organização do trabalho, trabalho docente, trabalho e educação

ABSTRACT

This text presents the recent history — creation and trajectory — of the Latin-American Net of Studies on Teacher's Work in Brazil, which started from the Group of Studies on Teacher's Work of the Faculty of Education of UFMG. It tries to demonstrate the effort in creating the referred Net in Brazil, considering that it's a Latin-American Net of researchers that organizes itself in another countries. Besides describing the process of structuring of the Net, its organization, its first steps and accomplished activities, it still intends to demonstrate, in a synthetic way, the main themes and theoretical-methodological approaches on the subject of teacher's work, presented in the researches in development inside the Net and the Group.

KEY WORDS: organization of work, teachers' work, work and education

¹ Grupo reconhecido pela instituição e registrado na base de grupos do CNPq.

* Professora do Programa de Pós-graduação em Educação / UFMG. Editora do periódico *Educação em Revista*. Coordenadora da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente / CLACSO.

APRESENTAÇÃO

Para retratar a recente história da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente — Rede Estrado — no Brasil, é necessário descrever dois movimentos: o que criou a Red Estrado no âmbito do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais — CLACSO e o que emerge o Grupo de Estudos Sobre Trabalho Docente — GESTRADO.

A Red Estrado surgiu em fins de 1999, durante a primeira reunião do GT “Educação, Trabalho e Exclusão Social” do CLACSO, realizada na cidade do Rio de Janeiro. Tal Rede nasce com o objetivo de possibilitar o intercâmbio entre pesquisadores que desenvolvem estudos sobre o *trabalho docente* em toda a América Latina. A iniciativa de organizar essa Rede vem justamente da constatação de que há uma grande dispersão das pesquisas e outras produções acadêmicas sobre o tema *trabalho docente*, sobretudo nos últimos anos, bem como escassa comunicação entre os investigadores e, ainda, a dificuldade de publicar e difundir trabalhos já realizados. Neste sentido, a Rede vem tentar suprir uma lacuna.

Desde então, a Rede veio se estruturando de forma satisfatória na Argentina e no México e de forma incipiente na Venezuela e no Chile. A partir da Reunião do GT “Educação,

Trabalho e Exclusão Social”, realizada em novembro de 2001, na cidade de Guadalajara, no México, novas iniciativas foram tomadas no sentido de possibilitar a extensão da Rede em toda a América Latina; para tanto, sua organização no Brasil se tornava vital. Com tal fim, foram indicados os professores Dalila Andrade Oliveira e Miguel G. Arroyo, ambos da UFMG, como coordenadores da Rede ESTRADO no Brasil.

A partir dos primeiros meses de 2002, foi organizada uma lista de pesquisadores brasileiros que vêm estudando o tema trabalho docente, a partir de levantamentos realizados junto à base de dados do CNPq e de alguns programas de pós-graduação. Tais pesquisadores foram contactados por e-mail ou pessoalmente e convidados a compor a Rede Latino-americana de Estudos Sobre Trabalho Docente. No último ano, foram realizados dois encontros da Red latino-americana, um em Belo Horizonte outro em Buenos Aires, sendo que em ambos foram promovidos seminários sobre o tema trabalho docente, contando com a apresentação de pesquisas concluídas e em andamento e a participação de pesquisadores convidados. Realizamos ainda um colóquio na Reunião Anual da ANPEd — Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, em outubro de 2002.

Hoje são mais de 80 pesquisadores que integram a Rede ESTRADO Brasil, somando um esforço coletivo de intercâmbio acadêmico, entre as mais destacadas universidades deste país, na produção de estudos, pesquisas, eventos e publicações comuns. A Rede ESTRADO Brasil está sediada na Faculdade de Educação da UFMG e brevemente inaugurará seu sítio na internet, trazendo as produções em pesquisa, principais documentos e notícias, inclusive sobre os eventos na área, bem como a lista dos pesquisadores cadastrados em toda a América Latina. Nossa organização tem se dado sobretudo a partir de correspondência eletrônica, divulgando eventos, publicações, projetos e resultados de pesquisa. No ano passado, 2002, enfrentamos o desafio de escrever coletivamente um texto único, cujo título foi *Trinta anos de trabalho docente*. Tal iniciativa congregou pesquisadores de Argentina, México e Brasil. As experiências coletivas de trabalho, que implicam constantes intercâmbios entre pesquisadores latino-americanos, têm resultado em grandes ganhos em termos não só das publicações e dos eventos conjuntos que têm sido realizados, mas também na aproximação e em parcerias entre os pesquisadores de diferentes países.

A composição da Red ESTRADO em toda a América Latina tem partido de um

grupo de pesquisadores que se compromete a envidar esforços na aglutinação e organização de um cadastro de pesquisadores que têm o trabalho docente como tema de investigação. Sendo assim, em cada país um grupo de pesquisa, preferencialmente ligado a um Centro ou Instituto filiado ao CLACSO, se propõe ao desafio de estruturar a Red. Dessa maneira, descrever a trajetória da Rede Estrado Brasil é contar também a história do surgimento e consolidação do GESTRADO. Por se tratar, assim, de uma rede que se pretende nacional — a Rede Estrado Brasil, dentro de uma rede mais ampla, a Red Latino-americana de Estudios sobre el Trabajo Docente, temos um contingente de pesquisadores cadastrados que apresenta diferentes níveis de interesse e participação, bem como uma grande diversidade de temas tratados. A unidade temática é o *trabalho docente*, contudo as abordagens teórico-metodológicas variam, apresentando um extenso leque de perspectivas analíticas e proposições teóricas, entre elas: organização do processo de trabalho docente; estudo das relações de trabalho na escola; gestão escolar e trabalho docente; saúde e trabalho docente; reforma educacional e trabalho docente; formação docente e profissionalização; saberes docentes; produtividade docente e avaliação de desempenho; a docência em ambiente virtual e informatizado;

formação continuada e profissão docente; trabalho docente e gênero, entre outras.

O SURGIMENTO DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE TRABALHO DOCENTE — GESTRADO

A partir da discussão coletiva de um grupo de pesquisadores que se debruça sobre a questão temática do *trabalho docente*, no âmbito do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação — NETE — na Faculdade de Educação da UFMG, desenvolvendo estudos e pesquisas no Programa de pós-graduação, constatou-se a necessidade de estreitarmos nossos laços e otimizarmos nossos recursos, ainda que muito parcos, concentrando nossos esforços na elaboração de um programa integrado de pesquisa. A idéia inicial foi justamente possibilitar que diferentes pesquisas sobre uma mesma temática pudessem ser desenvolvidas de forma coletiva. Assim, teve início o Grupo de Estudos Sobre Trabalho Docente — GESTRADO, congregando professores pesquisadores, doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica. Esse grupo acabou por constituir-se em uma equipe integrada de pesquisa, hoje registrada na base de dados do CNPq, congregando ainda pesquisadores de outras instituições. Nos últimos dois anos, tal grupo tem desenvolvido pesquisas, seminários e publicações sobre o tema trabalho docente, sendo que seu maior

objetivo é criar um ambiente propício ao desenvolvimento coletivo de pesquisas, de maneira integrada, de forma que os seus componentes possam colaborar uns com os outros nas diferentes fases de suas investigações. Tal Grupo tem sua organicidade assegurada por meio de um programa integrado de pesquisa em que os projetos individuais estão articulados como subprojetos de pesquisa.

O elemento aglutinador das pesquisas em desenvolvimento nesse Grupo é a análise do trabalho docente a partir das mudanças ocorridas nas redes públicas de ensino de Minas Gerais com as reformas educacionais mais recentes. Nesse sentido, diferentes recortes do mesmo objeto são tratados em projetos de pesquisa específicos, com abordagens teóricas convergentes, asseguradas pela articulação estabelecida a partir de eixos norteadores constitutivos de um mesmo programa integrado de pesquisa. São três os grandes eixos teórico-metodológicos que refletem diferentes dimensões do objeto tratado, buscando atribuir sustentabilidade e coerência a uma análise que se pretende interdisciplinar. Sendo assim, constituem-se eixos teóricos das pesquisas realizadas pelo Grupo:

- A análise dos condicionantes das reformas educacionais em curso nas redes públicas de ensino: o texto e o contexto. O conhecimento do contexto político e econômico que origina as reformas, o

estudo crítico do texto das reformas (programas, legislação pertinente etc.), que são condições indispensáveis ao entendimento das mudanças mais recentes nas relações de trabalho dos profissionais da educação, bem como dos procedimentos normativos que determinam a carreira e a remuneração docente. Os seguintes subprojetos estão associados a este eixo:

Subprojeto 3, coordenado pela Profa. Dra. Marisa Duarte: *Controle social dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino e organização das relações de trabalho dos profissionais de Educação: efeitos sobre a avaliação dos sistemas municipais*; subprojeto 4: *A gestão educacional do governo democrático popular de Belo Horizonte: convergência e divergência com o modelo gerencialista da reforma do aparelho de Estado*, coordenado pela Profa. Dra. Adriana Maria Cancelli Duarte; e o subprojeto 5: *O espelho do cidadão: a educação e a economia no tempo do Brasil real*, projeto de tese da doutoranda Eliza Bartolozzi Ferreira.

A análise do trabalho docente (sua natureza, suas configurações e sentidos) a partir de uma abordagem que permita observar o trabalho como ele se realiza, buscando traduzir e trazer à tona a intimidade do processo de trabalho, não só nos seus aspectos objetivos, mas

devendo procurar compreender os significados que tais atividades adquirem para esses trabalhadores. A este eixo estão associados os subprojetos:

Gestão escolar e trabalho docente: as reformas educacionais nas redes públicas de ensino de Minas Gerais, coordenado pela Profa. Dra. Dalila Andrade Oliveira; e os subprojetos 6: *Tecendo análises sobre o trabalho docente nos ciclos de formação da Escola Plural* e 8 — *A Escola Pública Estadual em Minas Gerais: organização escolar e trabalho docente*, que são projetos de dissertação desenvolvidos pelos mestrands Vinicius Luciano Fardin e Maria Helena O. G. Augusto, respectivamente.

A análise das relações entre saúde e trabalho no exercício da profissão docente, a partir das reformas implementadas nas escolas públicas de Minas Gerais nos anos 90 e ainda em curso, a partir do conhecimento das condições de trabalho na escola e como estas se relacionam com as formas de adoecimento dos trabalhadores docentes. Estão associados a este eixo o subprojeto 2, coordenado pela Profa. Dra. Ada Ávila Assunção, intitulado: *Pesquisa das condições de saúde e trabalho na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte* e o subprojeto 7: *Uso profissional da voz em sala de aula e organização do trabalho docente*,

dissertação de mestrado, em fase de conclusão, de Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves.

Sendo assim, pode-se considerar que tais esforços justificam-se pelo objetivo de consolidar um grupo de pesquisa que busque analisar a gestão escolar e o trabalho docente em diferentes dimensões, além de atribuir sustentação à Rede ESTRADO Brasil. O desafio, portanto, consiste em propiciar necessariamente a integração de eixos teórico-metodológicos, a partir da prática coletiva e sistemática de trabalho, traduzindo-se em resultados acadêmicos esperados, difundidos e disseminados para toda a América Latina.

ALGUNS DELINEAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS: EM BUSCA DE UMA PRÁTICA COLETIVA DE PESQUISA

O tema gestão escolar e trabalho docente não tem se constituído em um campo específico de pesquisa, apesar de tratar-se de uma relação, ao nosso ver, indissociável. A gestão escolar surge como campo de pesquisa no Brasil a partir dos anos 60, com a introdução dos princípios da Administração Científica do Trabalho no planejamento educacional. A partir de então, veio se consolidando em importante área de pesquisa, tendo como principal expressão as produções divulgadas pela Associação Nacional de

Política e Administração da Educação — ANPAE. Considera-se os anos 60 como marco da pesquisa em administração escolar, por ter sido uma década em que a produção acadêmica na área se avolumou². Mudanças ocorridas mais recentemente na prática cotidiana das escolas oriundas da adoção do princípio constitucional da gestão democrática da educação têm repercutido nas teorias no campo da Administração Escolar, resultando em um relativo desuso do próprio termo. Nos últimos quinze anos vimos pouco a pouco a *Administração Escolar* ir arrefecendo-se ante a emergência da *gestão educacional*. Embora haja pouca pesquisa especificamente sobre o assunto, o que se percebe é um entendimento quase tácito, entre os pesquisadores da área, de que o termo *gestão* é mais amplo e aberto que administração; sendo, ainda, este segundo termo carregado de conotação técnica, o que predominou nas décadas anteriores como orientação para a organização escolar. Nesse sentido a gestão implicaria participação e, portanto, a presença da política na escola. Já o termo escolar vai sendo substituído pelo

² Das muitas obras produzidas à época, merecem destaque os trabalhos de Anísio Teixeira e José Querino Ribeiro, além de importantes trabalhos de caráter mais prescritivo, como os de Arnaldo Niskier, e as várias traduções, sobretudo da língua inglesa.

educacional, justamente pela compreensão de que a educação não se realiza só na escola, e que, por isso, os sistemas não são escolares, mas educacionais.

As pesquisas realizadas na década de 80 tiveram uma forte ênfase nos estudos sobre a organização e gestão do trabalho na escola. A discussão acerca da organização do trabalho ensejou um forte debate, nos anos 80, a respeito da sua natureza. As tentativas eram de superar uma situação de imobilismo que perdurou nos anos mais fechados do regime militar. Além disso, percebe-se uma tentativa de buscar preencher lacunas deixadas pela despolitização com que o debate sobre trabalho e política na escola se pautou ao longo de muitos anos, quando a gestão educacional, denominada Administração Escolar, buscou reduzir a organização do trabalho na escola a uma questão técnica, esvaziando-a de qualquer conteúdo político³.

Temos assistido, nos últimos anos, a um ressurgimento da pesquisa sobre trabalho docente, depois de um relativo arrefecimento, sobretudo no que se refere aos temas concernentes às condições de trabalho dos professores⁴. As décadas de 70 e 80, no Brasil, apresentaram-se como um período muito fecundo de pesquisas na área de trabalho e educação, resultando em muitos estudos sobre a

organização do trabalho docente e a gestão da escola. Durante os anos 90, tomadas por uma avalanche de reformas educacionais em todos os níveis do sistema e esferas da Federação, as pesquisas direcionaram-se muito mais para o entendimento e acompanhamento das mudanças em processo, o que contribuiu para o rompimento da tradição de estudos relativos à organização do trabalho docente.

É necessário considerar, ainda, que a realidade atual vem exigindo dos pesquisadores envolvidos com a temática do trabalho em geral, nas suas interfaces com a saúde e a educação, maiores esforços para compreender as mudanças recentes. O fenômeno da globalização, caracterizado pelas transformações políticas, econômicas e culturais ocorridas nas últimas duas décadas, trouxe grandes desafios para a compreensão do atual contexto das relações de trabalho. As mudanças ocorridas no trabalho, incluindo suas formas de contratação e realização, têm-se pautado pela flexibilização. O trabalho docente tem sofrido mudanças que apontam nessa direção. Das formas de contratação dos professores aos modelos de organização escolar (novos currículos, novos procedimentos de

³ Sobre essa crítica, ver: AMOYO (1985) e GUY (1986).

⁴ Cf. OLIVEIRA (1996 e 2002).

ensino e avaliação, entre outros), a flexibilidade tem sido uma marca importante, sobretudo a partir das reformas educacionais mais recentes, que pautaram-se pela descentralização administrativa, financeira e pedagógica.

Uma outra exigência de estudos e pesquisas que recai sobre o trabalho em geral e sobre o trabalho docente em particular relaciona-se à mudança no perfil da força de trabalho. Como a literatura mais recente sobre o tema vem demonstrando, os atuais modelos de gestão e organização do trabalho têm exigido trabalhadores mais versáteis, adaptáveis às mudanças, mais polivalentes ou plurifuncionais, o que implica diretamente novas demandas para os processos de qualificação profissional.⁵ Tais demandas representaram, nos últimos anos, um reforço à escolarização formal, sobretudo a exigência pelo mercado de trabalho de conclusão da educação básica para ingresso nos postos mais elementares do emprego formal e regulamentado. Essa exigência influencia diretamente a organização e gestão do trabalho docente, que se vê responsabilizado pelo seu atendimento.

Diante das demandas de novas pesquisas e estudos, acima referidas de maneira muito sintética, é que estruturam-se nossas investigações. A intenção primeira na formação e estruturação do

GESTRADO é contribuir na consolidação de um grupo de pesquisadores que já vem realizando seus estudos de forma integrada, buscando a interdisciplinaridade no tratamento de questões concernentes ao tema *Gestão escolar e trabalho docente*. Porém, este Grupo ampliou seus horizontes a partir do momento em que se propôs a contribuir de forma decisiva na organização da Rede Estrado Brasil e, por conseguinte, da Red Latino-americana de Estudios sobre el Trabajo Docente, entendendo, sobretudo, que as questões enfrentadas pelo trabalho docente no Brasil, embora apresentem especificidades, não são originais e tampouco diferem em essência do que ocorre no seu entorno.

Abaixo listamos os membros do GESTRADO, lembrando que a Rede ESTRADO Brasil e América Latina contém um cadastro com mais de 150 pesquisadores que estará brevemente disponível em nosso *site*. Até lá, os contatos poderão ser feitos pelo e-mail: estrado@fae.ufmg.br.

⁵ CORIAT (1993 e 1994), HARVEY (1994), entre outros.

COMPONENTES DO GRUPO

- Profa. Dra. Dalila Andrade Oliveira —
FaE/UFMG — coordenadora
- Profa. Dra. Adá Ávila Assunção — FM/
UFMG
- Profa. Dra. Marisa R. T. Duarte — FaE/
UFMG
- Profa. Dra. Adriana Cancela Duarte —
FaE/UFMG
- Profa. Eliza Bartolozzi Ferreira —
Doutoranda — FaE — UFMG
- Savana Diniz Melo — CEFET/MG
- Jacqueline Moreno Silva — CEFET/
UFMG
- Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves —
Mestrando FaE — UFMG
- Vinicius Luciano Fardin — Mestrando
FaE — UFMG
- Maria Helena Oliveira Gonçalves
Augusto — Mestranda FaE — UFMG
- Juliana Pinheiro Brito — Bolsista de
Iniciação Científica / CNPq
- Érica Rocha Sarubi — Bolsista de
Iniciação Científica / CNPq
- Suely Ribeiro Monteiro — Bolsista de
Iniciação Científica / FAPEMIG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, M. G. *Mestre, educador e trabalhador: organização do trabalho e profissionalização*. Belo Horizonte, FAE/UFMG, 1985. (Tese, Concurso de Professor Titular).
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18. ed., atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1998.
- BRASIL. *Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei n. 9.394 de 20 dez. 1996.
- CORIAT, B. *Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização*. Rio de Janeiro: Revan/UFRJ, 1994.
- CURY, C. R. J. *O profissional de administração da educação: seleção, formação e atuação*. RBAE. ANPAE: Porto Alegre, 1986.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- NISKIER, A. S. *Administração escolar*. Rio de Janeiro: Tabajara, 1969.
- OLIVEIRA, D. A. *A Qualidade Total na Educação: os critérios da economia privada na gestão da escola pública*. In: BRUNO, L. (Org.). *Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 1996. p.57-90.

OLIVEIRA, D. A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RIBEIRO, J. Q. Introdução à administração escolar: alguns pontos de vista. In: TEIXEIRA, A. S. et al. *Administração Escolar*. Edição comemorativa do I Simpósio Interamericano de Administração Escolar. Salvador: ANPAE, 1968.

TEIXEIRA, A. S. Natureza e função da Administração Escolar. In: TEIXEIRA, A. S. et al. *Administração Escolar*. Edição comemorativa do I Simpósio Interamericano de Administração Escolar. Salvador: ANPAE, 1968.

Data de recebimento: 15 de junho de 2003

Data de aprovação: 20 de junho de 2003